

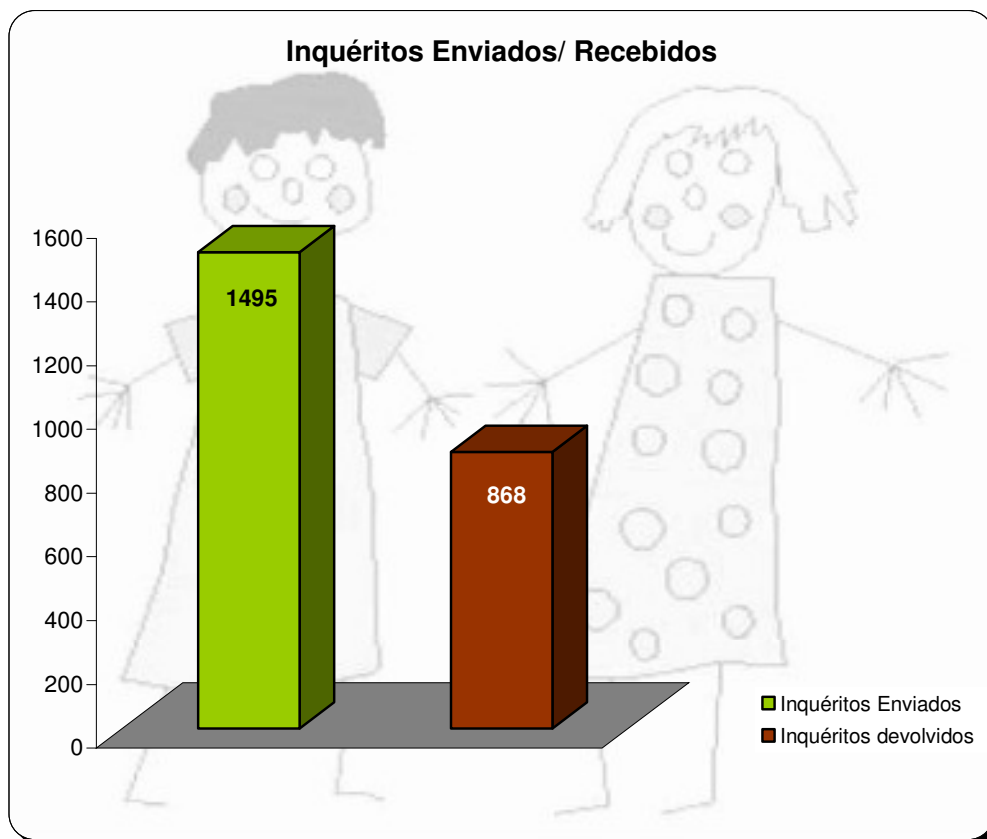
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

“A entrada em vigor do Despacho n.º 16795 /2005, veio alterar o horário de funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e as escolas de 1º ciclo, cobrindo um período até agora preenchido pelas IPSS's, através da prestação da valência de ATL. Esta situação poderá provocar uma crise de repercussões ainda imprevisíveis. Desta forma, incitamos à discussão sobre os novos desafios a que as IPSS's estão sujeitas, na expectativa de abrir um novo caminho para a intervenção”.

No sentido de se analisar a realidade nacional dos ATL's face às novas orientações no panorama escolar até ao 1º Ciclo, a CNIS, como entidade representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social decidiu proceder à concepção de um instrumento de análise para recolher o parecer de todas as Instituições com valência de ATL a nível nacional e as possíveis repercussões das mudanças verificadas no seu funcionamento interno.

Para o efeito, foram enviados por correio **1495** Inquéritos para as Instituições filiadas e não filiadas na Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade com a valência de ATL, em Outubro de 2005, dos quais **868** foram devidamente preenchidos e devolvidos (ver gráfico n.º 1). Este valor representa **58%** do total de inquéritos enviados o que confere uma elevada fiabilidade aos dados aqui apresentados.

GRÁFICO N.º 1



O Inquérito remetido às Instituições é constituído pelos seguintes campos: *Identificação da Instituição, Acordo com a Segurança Social, Funcionamento do ATL, Recursos Humanos e Reflexo da aplicação da medida por parte do Governo*. Como metodologia optamos pelo recurso a questões fechadas na maioria dos campos apresentados, com a excepção da questão relativa ao reflexo da aplicação da medida por parte do Governo – sobre o alargamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e das escolas do 1º ciclo –, em que optamos por colocar uma questão aberta de forma a possibilitar às Instituições manifestarem todas as suas preocupações e inquietudes em relação a esta problemática.

Os resultados que se apresentam em seguida resultam, assim, da análise de **868** Inquéritos recebidos até Janeiro de 2006.

MAPA Nº 1

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS INSTITUIÇÕES COM A VALÊNCIA DE ATL A NÍVEL NACIONAL

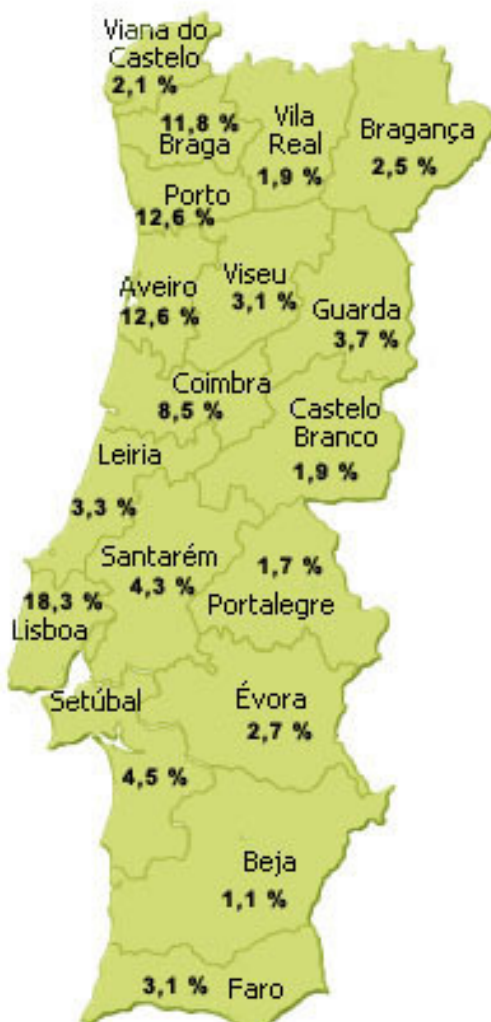
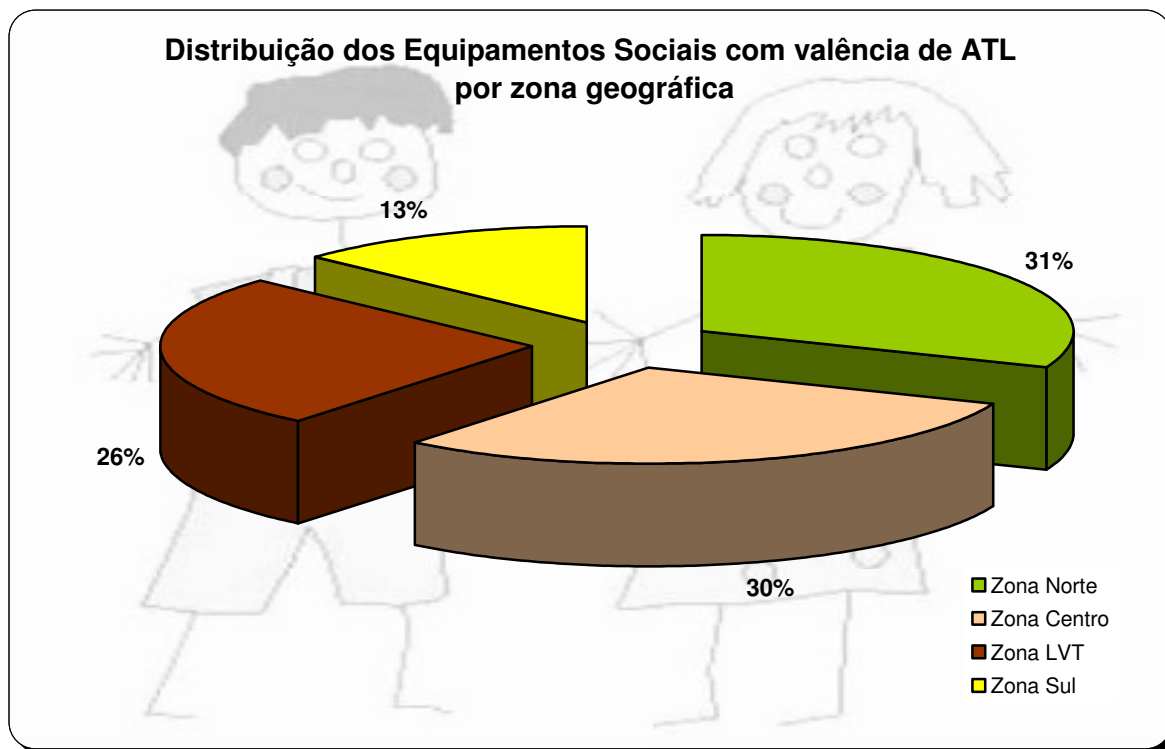


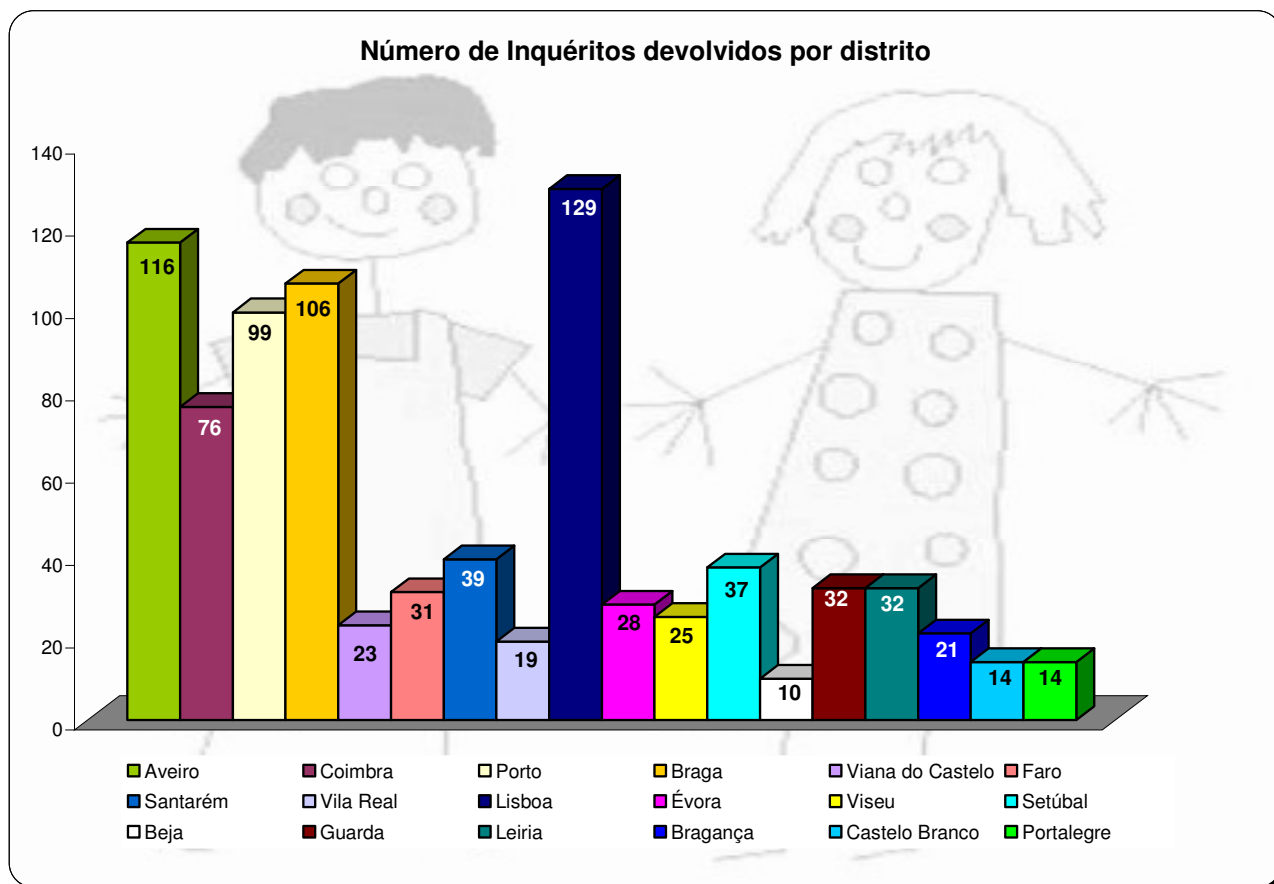
GRÁFICO N.º 2



Considerando a aplicação do Inquérito segundo as zonas geográficas: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Sul, podemos retirar as seguintes conclusões (ver gráfico n.º 2):

1. A maior concentração de ATL's situa-se a **Norte** num total de **465**, o que representa **31%** do nº total de Instituições com a valência de ATL.
2. Segue-se a zona **Centro** com **445** equipamentos, **30%** do total.
3. A zona de **Lisboa e Vale do Tejo** detém **26%** do total de Instituições (**389**).
4. Por último, a zona **Sul** com **13%**, o que equivale a **196** equipamentos com ATL.

GRÁFICO N.º 3



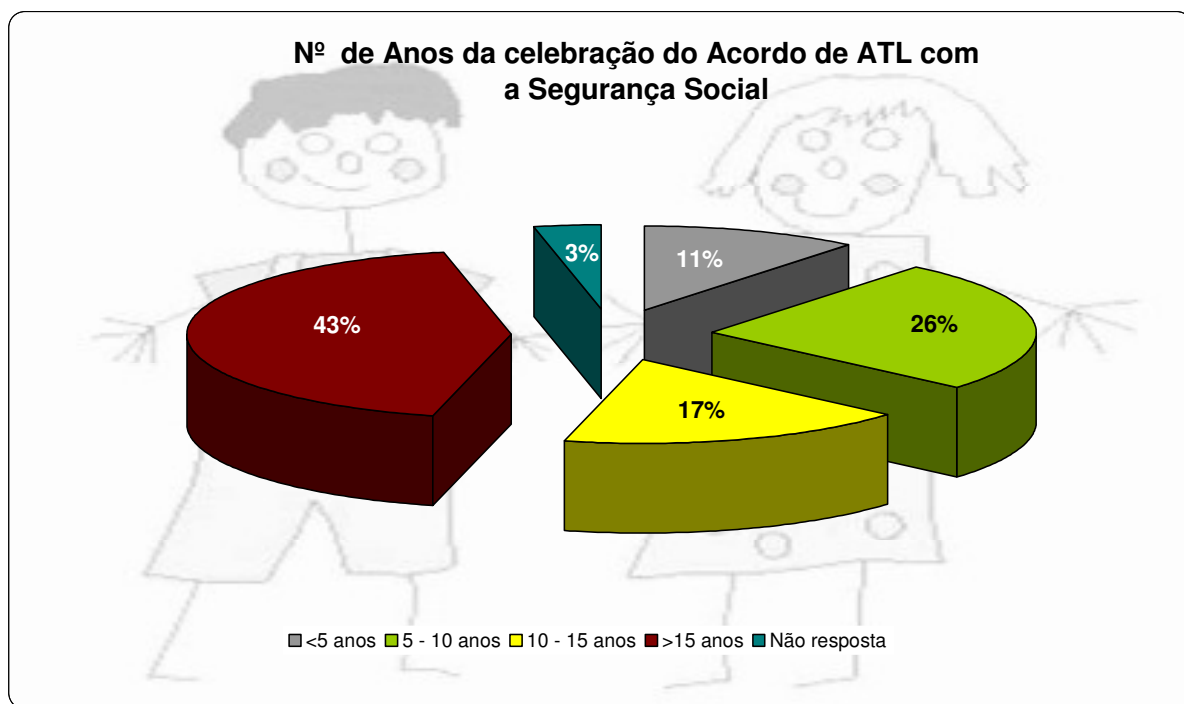
Comparando por zonas geográficas, verifica-se que em todas, excepto a zona Sul, a devolução de questionários foi superior a 50%. Senão vejamos o panorama em relação ao preenchimento e devolução de Inquéritos (ver gráfico supra):

- a) Zona Norte – **57,6%**;
- b) Zona Centro – **59,1%**;
- c) Zona Lisboa e Vale do Tejo – **51,4%**;
- d) Zona Sul – **42,2%**.

Apesar de em termos gerais o distrito de Lisboa ter revelado uma maior participação no envio de Inquéritos preenchidos e devolvidos, quando analisada a região de Lisboa e Vale do Tejo na totalidade esta surge como a 3º zona com maior nº de respostas (51,4%) conforme já havia sido referenciado.

ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL

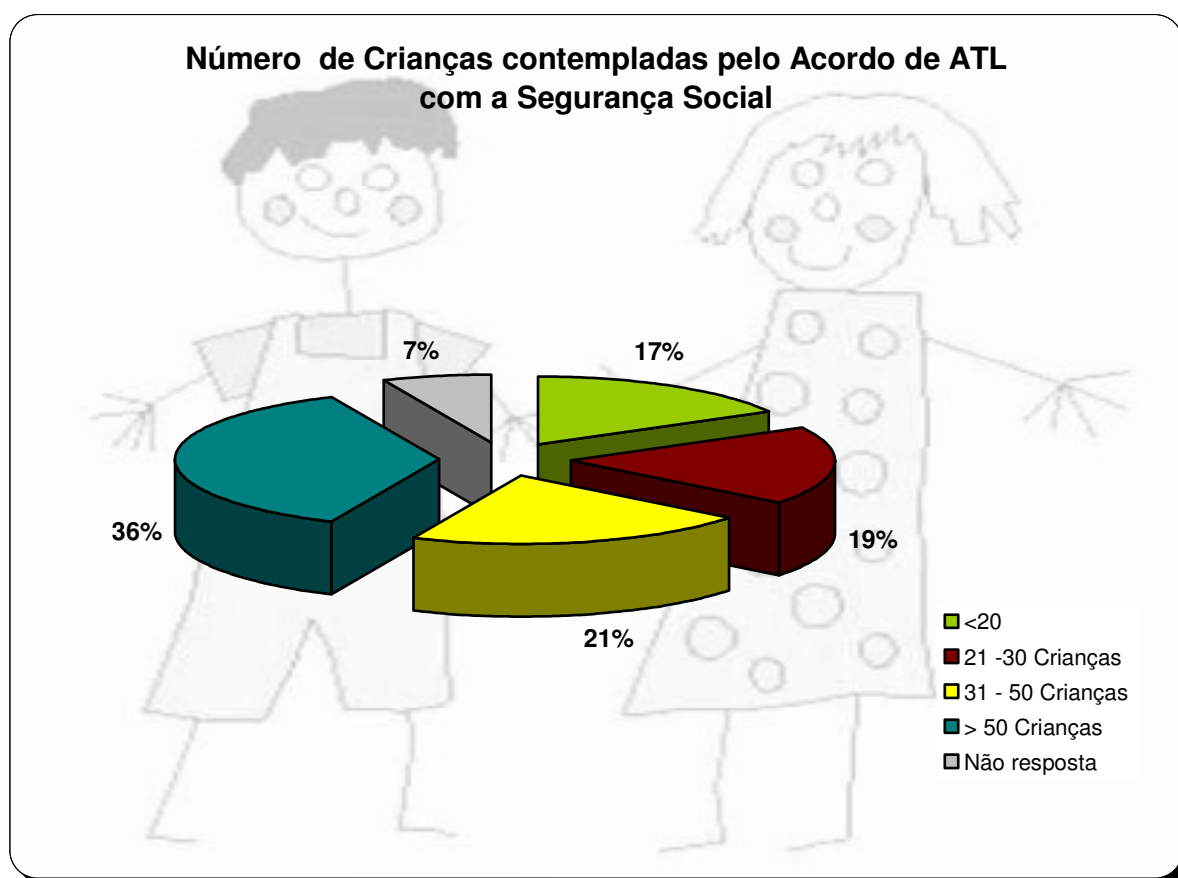
GRÁFICO N.º 4



Do total das Instituições inquiridas podemos verificar que, conforme o gráfico n.º 4 nos demonstra, **43%** das Instituições celebraram o Acordo com a Segurança Social relativo ao funcionamento da valência de ATL há mais de 15 anos, **26%** das Instituições entre os 5 e os 10 anos, **17%** entre os 10 e 15 anos e apenas **11%** das Instituições possuem Acordo com a Segurança Social há menos de 5 anos.

Das instituições inquiridas, **3%** optaram ainda por não identificar o número de anos de celebração do Acordo com a Segurança Social.

GRÁFICO N.º 5

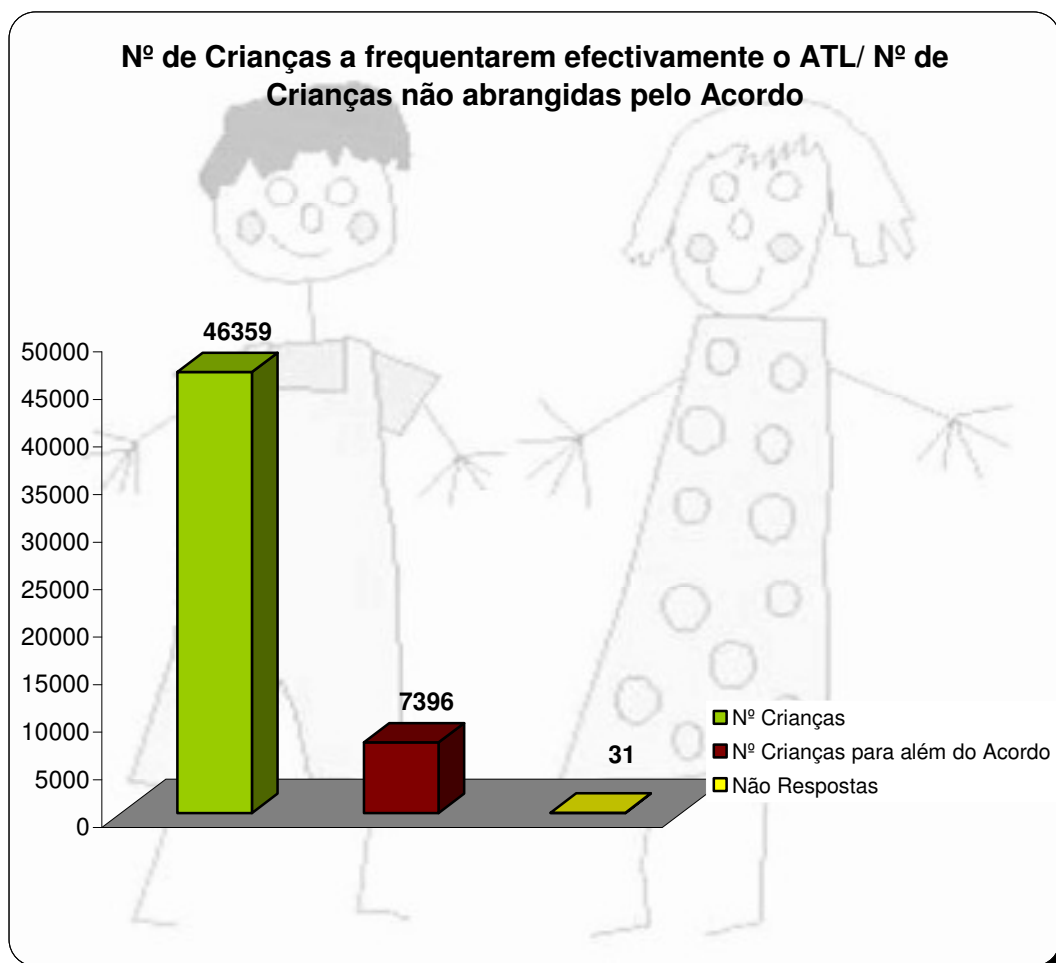


Numa segunda leitura, gráfico n.º 5, verificamos que quanto ao número de crianças contempladas pelo Acordo com a Segurança Social, **36%** das Instituições refere que o mesmo contempla mais de 50 crianças, **21%** das Instituições possui Acordo que contempla uma frequência de 31 a 50 crianças, **19%** entre 21 a 30 crianças e apenas **17%** têm protocolo para uma frequência inferior a 20 crianças.

Das instituições inquiridas, **7%** optou por não se pronunciar quanto a esta questão.

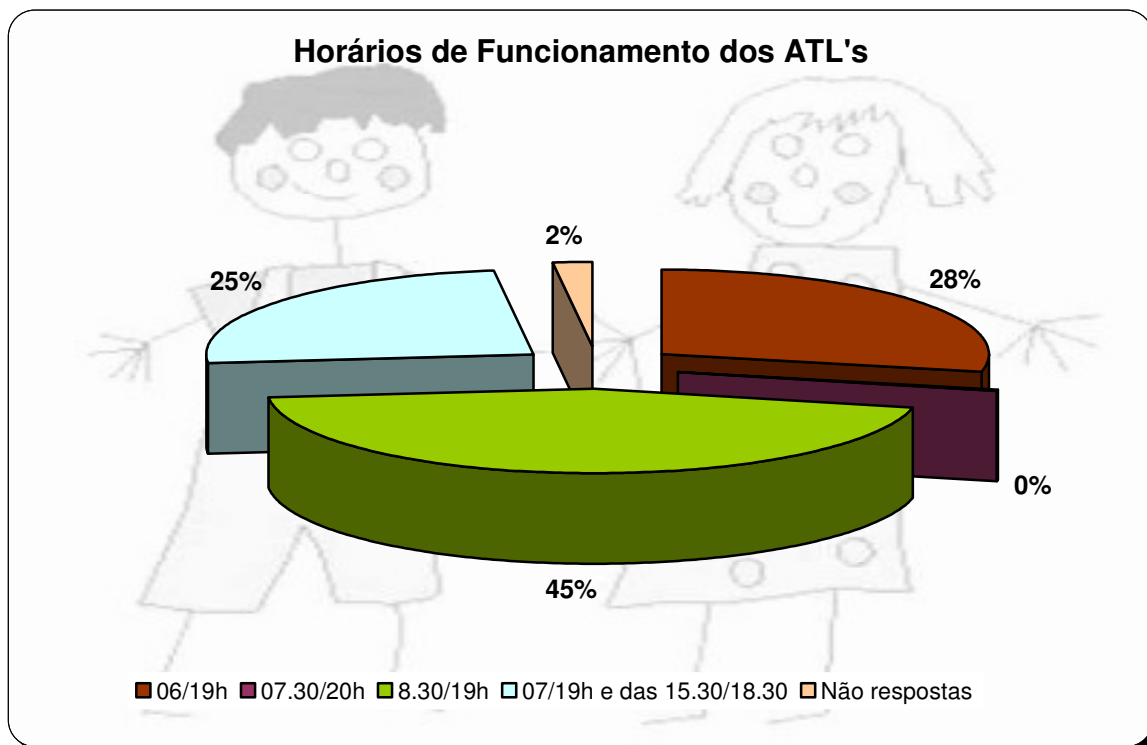
FUNCIONAMENTO DO ATL

GRÁFICO N.º 6



As Instituições com valência de ATL têm sob sua responsabilidade **46.359** crianças, sendo que destas **7.396** não estão contempladas pelo Acordo com a Segurança Social, o que representa **16%** do total das crianças.

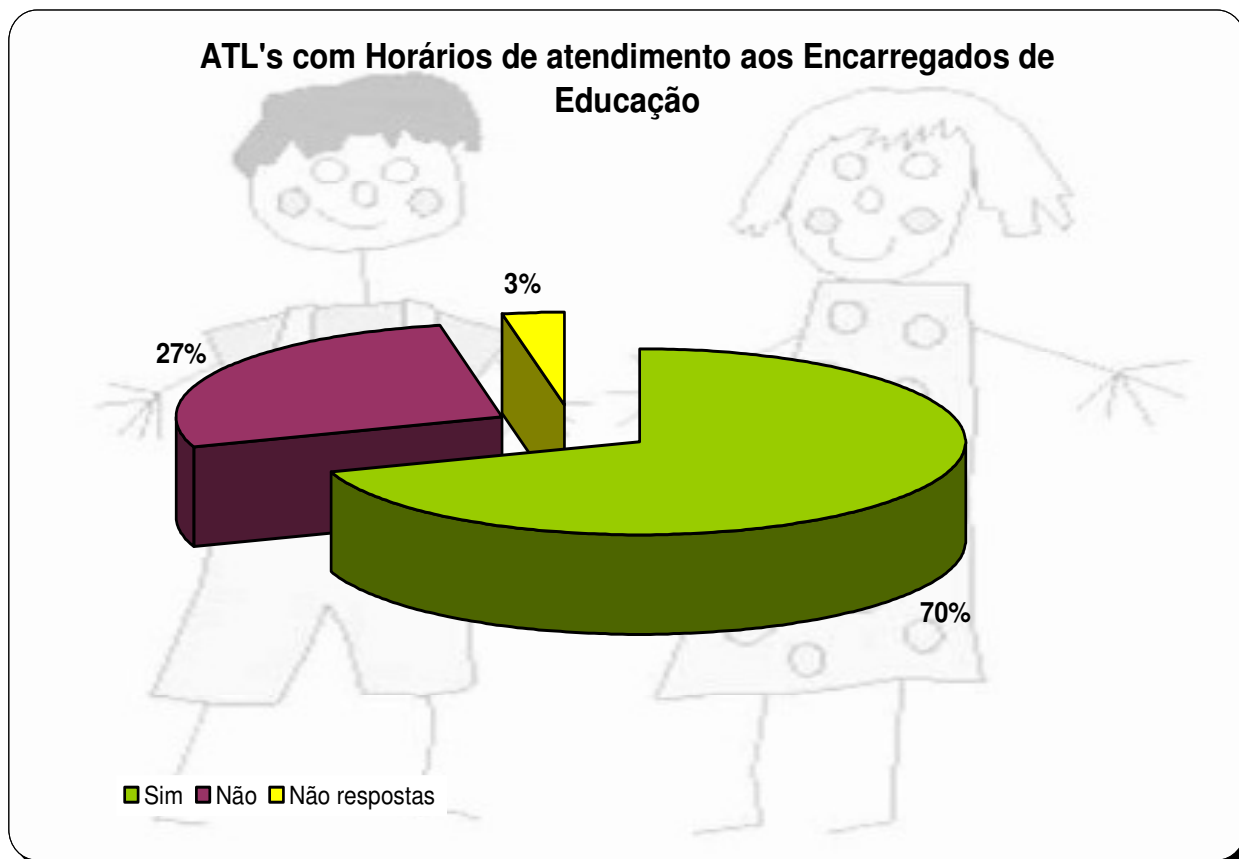
GRÁFICO N.º 7



Relativamente aos horários de funcionamento dos ATL's o mesmo é muito variado. Contudo podemos dizer que os horários situam-se maioritariamente, **45 %**, entre as 8h:30 e as 19 horas sem interrupção na hora do almoço, **28%** das Instituições pratica o horário das 06h às 19h, **25%** das 07h às 19h e das 15h:30 às 18h:30, e **2%** das Instituições exerce o horário das 07h:30 às 20h. Pode-se concluir que quase metade das Instituições inquiridas não encerra para a hora do almoço.

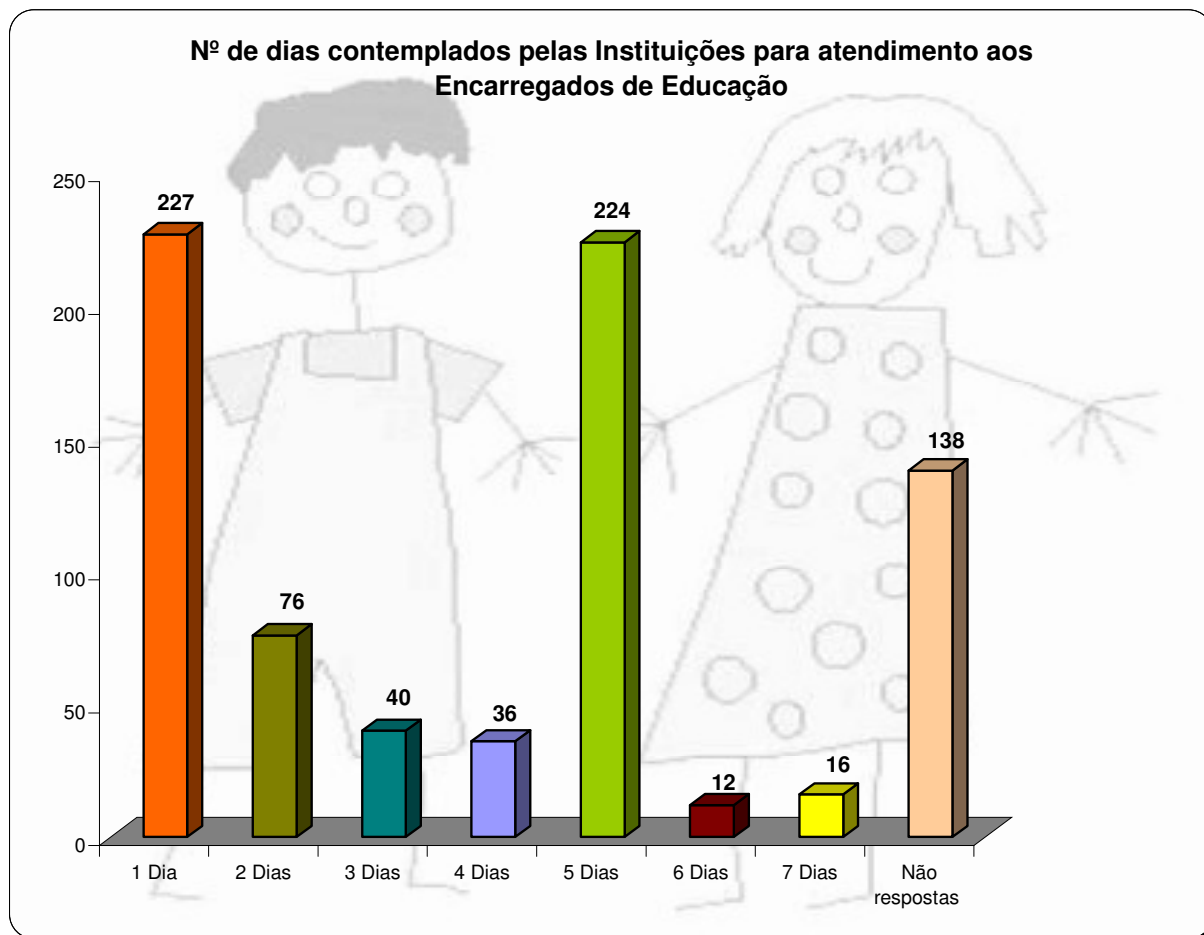
Quando questionados quanto à existência de horário de atendimento aos Encarregados de Educação, verificamos que a maior parte das Instituições **70%**, contempla esse horário, enquanto que apenas **27%** não dispõe desse horário e **3%** das Instituições optaram por não responder à questão (ver gráfico n.º 8).

GRÁFICO N.º 8



Dentro das respostas positivas, o horário é muito variável e flexível, oscilando entre as 8h e as 19:30h e os vários dias da semana. Vejamos o gráfico que se segue (n.º 9)

GRÁFICO N.º 9



Em termos de dias de atendimento aos Encarregados de Educação, se olharmos para o gráfico supra, verifica-se que:

- **29%** das instituições dispõe de **1 dia por semana** de atendimento aos Encarregados de Educação;
- **10%** das Instituições possui **2 dias por semana** para atendimento aos Encarregados de Educação;

- 5% das Instituições dispõe de 3 dias por semana para atendimento aos Encarregados de Educação;
 - 5% das Instituições dispõe de 4 dias por semana para atendimento aos Encarregados de Educação;
 - 29% das Instituições dispõe de 5 dias por semana para atendimento aos Encarregados de Educação;
- 2% das Instituições dispõe de 7 dias por semana para atendimento aos Encarregados de Educação;

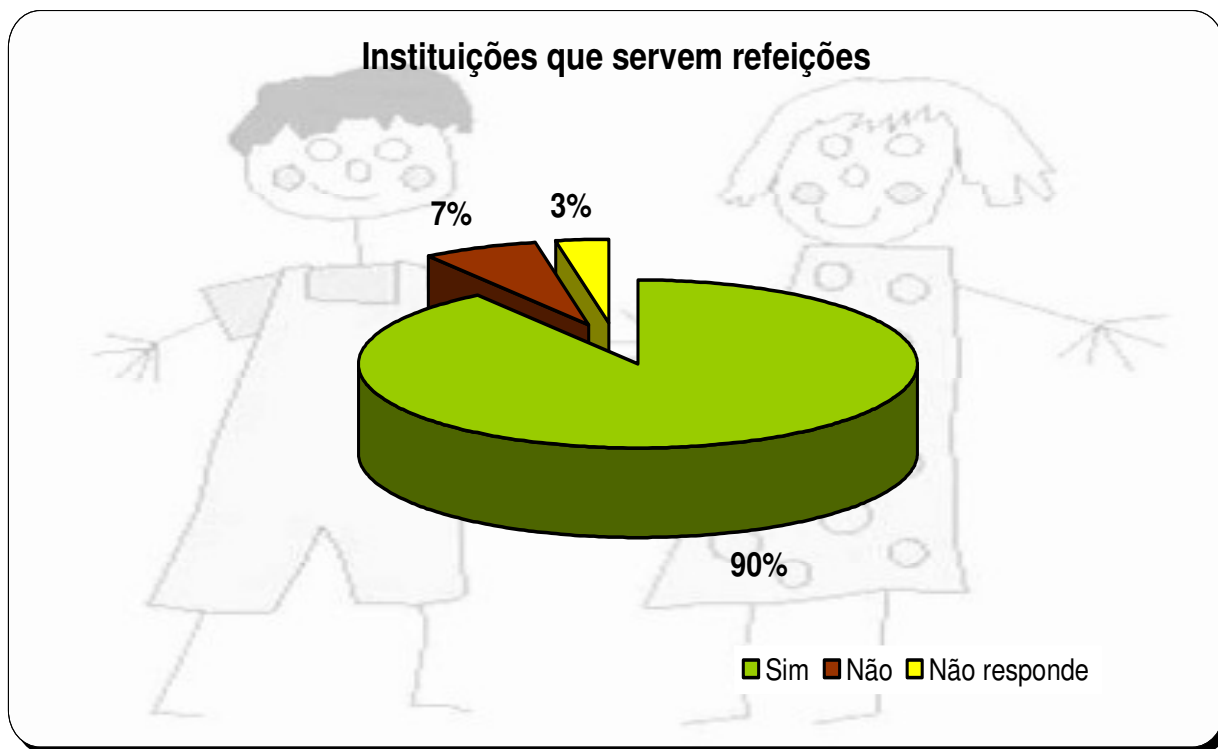
Isto significa que 2% das instituições (16) encontram-se a funcionar os 7 dias da semana (inclusive sábados e domingos) disponibilizando-se para o atendimento aos encarregados de educação.

Das Instituições que assinalaram os 7 dias da semana para o referido atendimento destacam-se com maior relevância os Centros Sociais (que deduzimos que tenham um permanente funcionamento na prestação de serviços à comunidade).

Algumas das outras instituições que afirmaram fazer atendimento semanal aos encarregados de educação referem em nota de rodapé que o atendimento é efectuado em qualquer momento sempre que solicitado pelos encarregados de educação mediante marcação.

É de salientar uma grande percentagem de Instituições (18%) que não apresentou qualquer resposta a esta questão.

GRÁFICO N.º 10



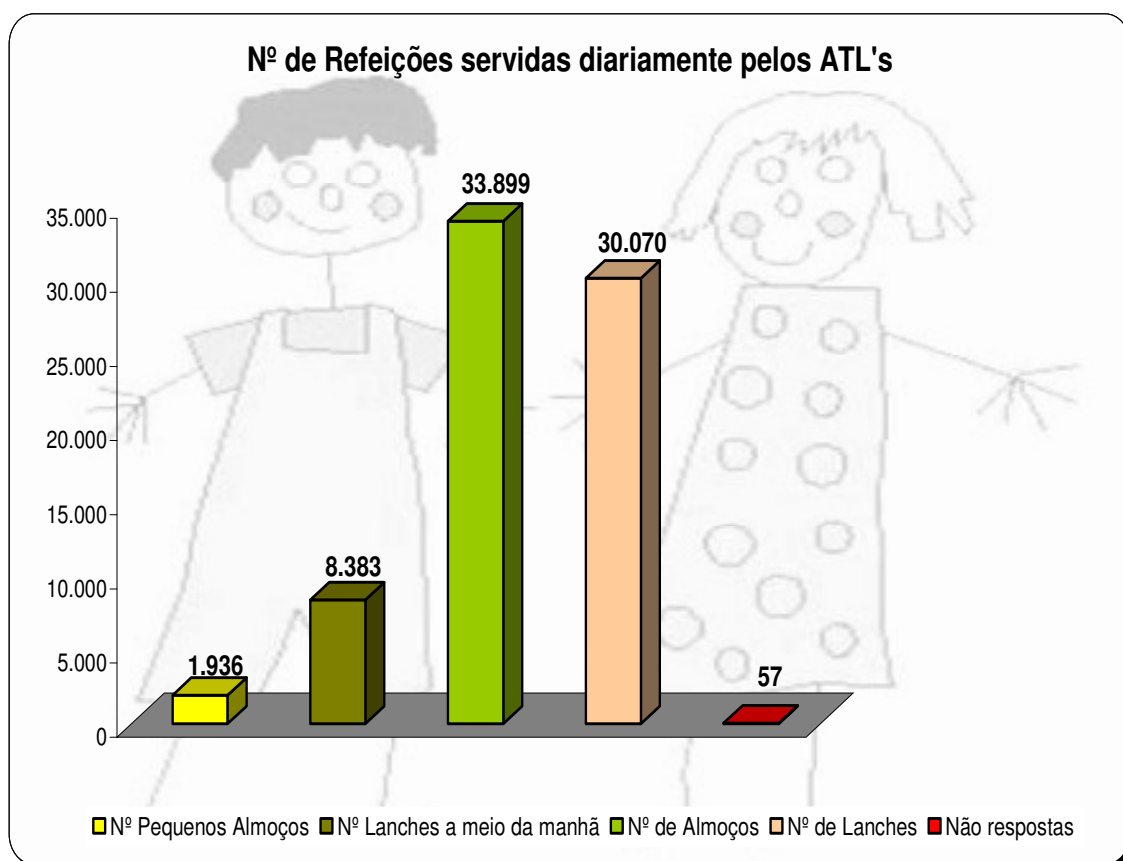
Da totalidade das Instituições inquiridas, verificamos que **90%** das mesmas servem refeições sendo que apenas **7%** das Instituições não serve qualquer tipo de refeição.

Do serviço prestado, verificamos que são servidos diariamente (ver gráfico n.º 11):

- 1.936 pequenos-almoços (2,6 %);
- 8.383 lanches a meio da manhã (11,3%);
- 33.899 almoços (45,6 %);
- 30.070 lanches (40,6).

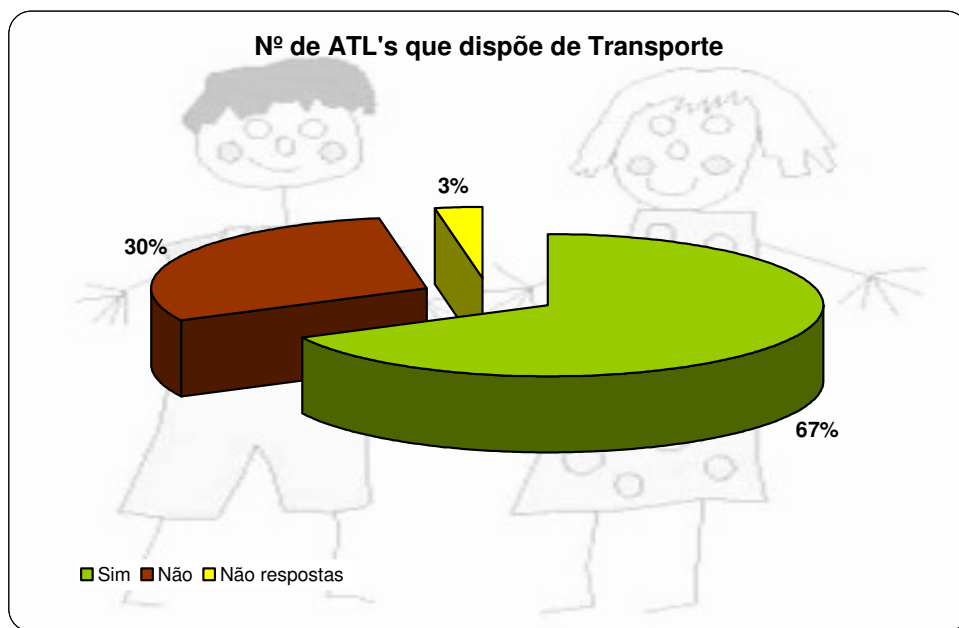
Salientamos que 57 (3%) instituições não responderam a esta questão.

GRÁFICO N.º 11



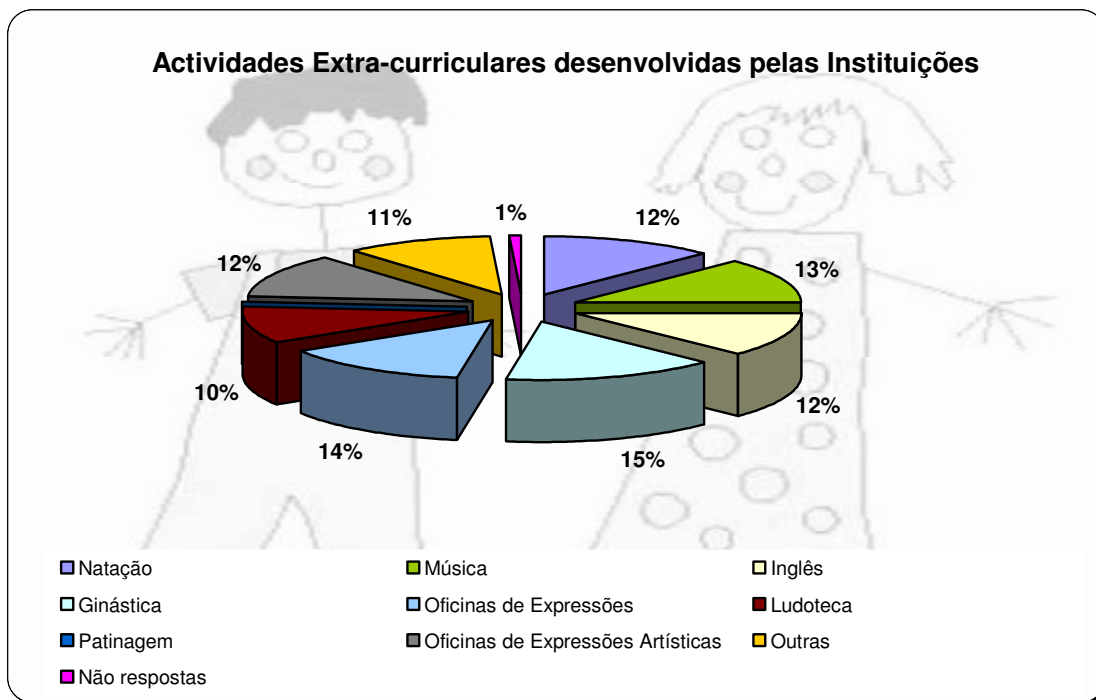
Conforme se pode verificar nos gráficos 10 e 11 são em grande número o nº de instituições que servem refeições sobretudo Almoços e Lanches.

GRÁFICO N.º 12



Relativamente ao serviço de transporte para as crianças verifica-se que **67%** das Instituições dispõe deste serviço, sendo que apenas **30%** das Instituições não presta o referido serviço (ver gráfico n.º 12).

GRÁFICO N.º 13



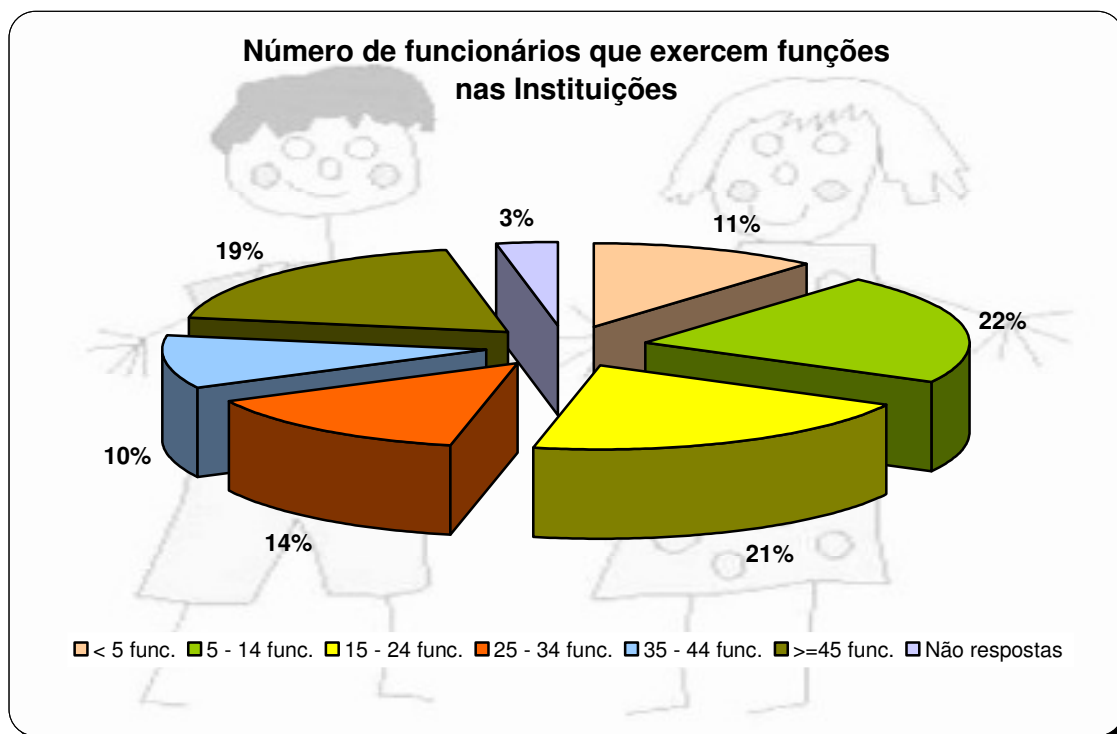
Das actividades extra-curriculares apresentadas no inquérito e quando solicitamos que indicassem as que desenvolvem na instituição, **15%** das Instituições assinalou a **Ginástica**, **14%** as **Oficinas de Expressões**, **13%** a **Música**, **12%** assinalou a **Natação**, **11%** assinalou “**outras actividades**”, **10%** assinalou a **Ludoteca** e **1%** das Instituições não respondeu.

Em seguida apresentamos as “**Outras**” actividades extra-curriculares que pedimos às instituições que nos indicassem, sendo que as mais assinaladas foram:

- **Informática** – 47%;
- **Visitas de Estudo e passeios** – 10%;
- **Dança** – 9%;
- **Trabalhos de casa /apoio escolar** – 5%;
- **Trabalhos manuais** – 4%.

RECURSOS HUMANOS

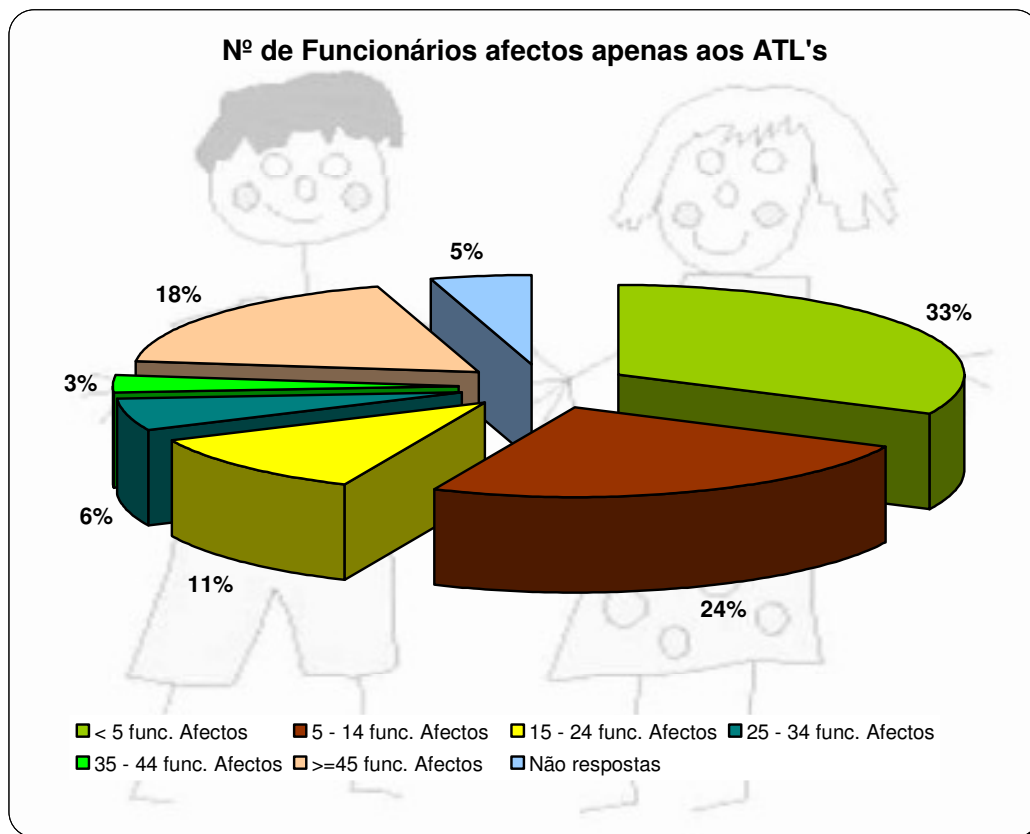
GRÁFICO N.º 14



Quanto aos Recursos Humanos das Instituições Inquiridas, podemos constatar que **na totalidade das 868 instituições** (ver gráfico n.º 14):

- 22% da totalidade das Instituições possui entre **5 a 14 funcionários**;
- 21% da totalidade das Instituições possui entre **15 a 24 funcionários**;
- 19% da totalidade das Instituições concentra **mais de 45 funcionários**;
- 14% da totalidade das Instituições tem ao serviço entre **25 a 34 funcionários**;
- 11% da totalidade das Instituições possui menos de **5 funcionários**;
- 10% das Instituições possui entre **35 a 44 funcionários**;
- 3% das Instituições não deram qualquer resposta .

GRÁFICO N.º 15



Do total de respostas das Instituições a esta questão, verificamos que (gráfico n.º 15):

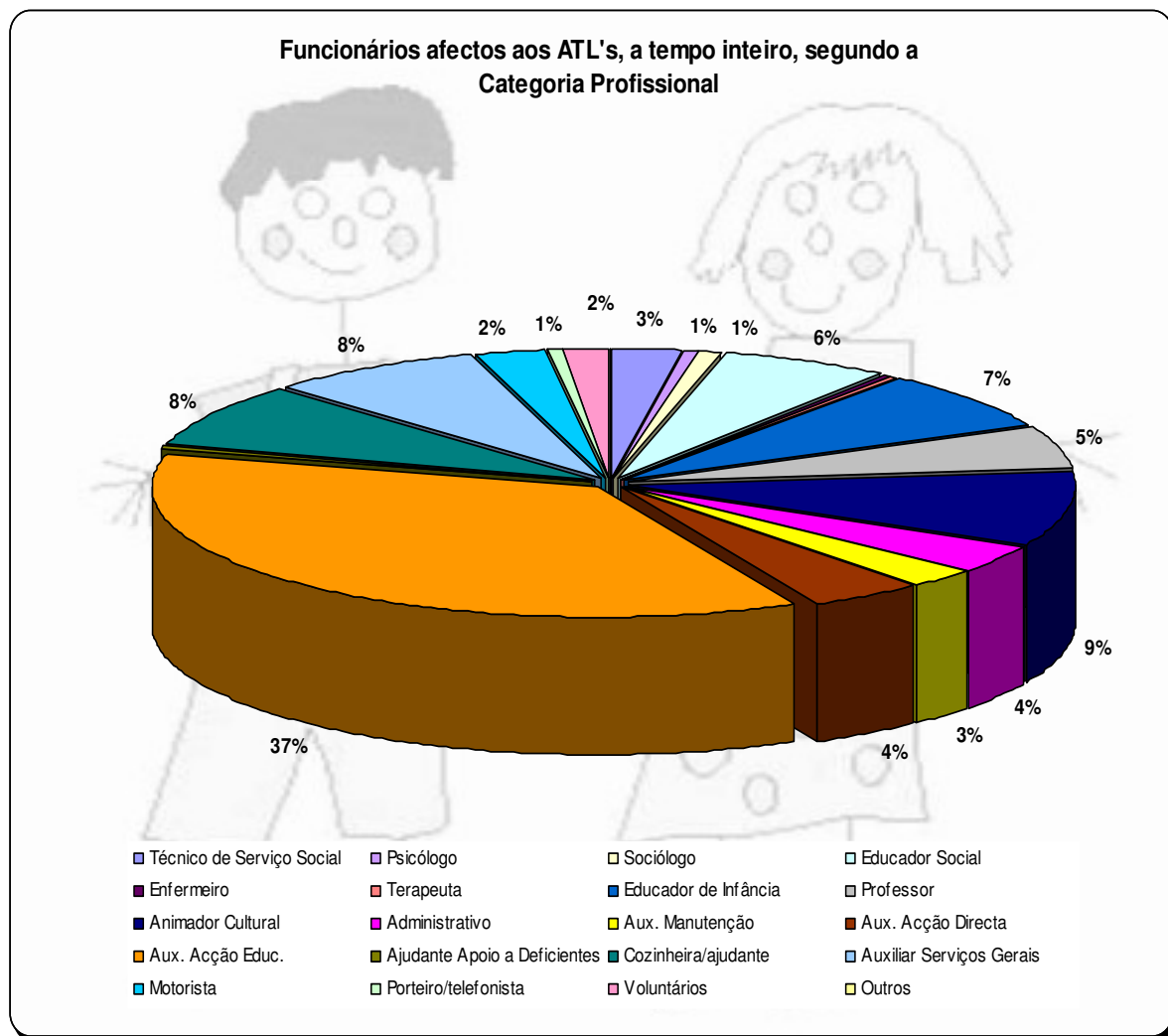
1. **33%** possui até 5 funcionários afectos aos ATL's;
2. **24%** possui entre 5 a 14 funcionários;
3. **18%** possui mais de 45 funcionários;
4. **11%** possui entre 15 a 24 de funcionários;
5. **6%** possui entre 25 a 34 funcionários;
6. **3%** das Instituições possui entre 35 a 44 funcionários afectos ao serviço de ATL's.
7. **5%** não se pronunciou quanto à questão.

Importa salientar aqui que as instituições com mais de 45 funcionários são efectivamente na sua grande maioria Centros Sociais, Santas Casas da Misericórdia e em número inferior Associações e Fundações.

São as instituições com mais de 45 funcionários que efectivamente prestam serviço a um maior número de crianças – na sua grande maioria acolhem entre 50 e 300 crianças. Existem algumas destas instituições que acolhem diariamente um número superior às 300 crianças.

No que respeita ao número de funcionários afectos ao serviço de ATL nas instituições com mais de 45 funcionários este varia em média entre os 6 funcionários e os 20. Podemos deduzir que o número de funcionários afectos aos ATL's, variam de acordo com as valências das Instituições.

GRÁFICO N.º 16



Ao analisarmos o gráfico supra, verificamos que no que respeita aos funcionários **afectos aos ATL's** das Instituições a **tempo inteiro**, a categoria de Auxiliar de Acção Educativa prevalece com **37%**, seguindo-se a categoria de Animador(a) Sócio-Cultural com **9%**, a categoria de Cozinheiro(a)/Ajudante **8%** a categoria de Auxiliar de Serviços Gerais com **8%** e a categoria de Educador(a) de Infância com **7%**.

As categorias profissionais que se seguem com percentagens inferiores às já referidas:

Educador Social – 6%

Professor - 5%

Auxiliar de Acção Directa – 4%

Administrativos - 4%

Auxiliares de Manutenção - 3%

Técnico de Serviço Social – 3%

Motorista – 2%

Voluntários – 2%

Sociólogos – 1%

Psicólogos – 1%

Das “Outras” Categorias profissionais identificadas pelas instituições como estando afectas a tempo inteiro ao serviço de ATL's encontramos:

Técnicos de ATL

Técnicos de Apoio Domiciliário

Ajudantes

Encarregados do Sector Alimentar

Empregadas de Limpeza

Animadores

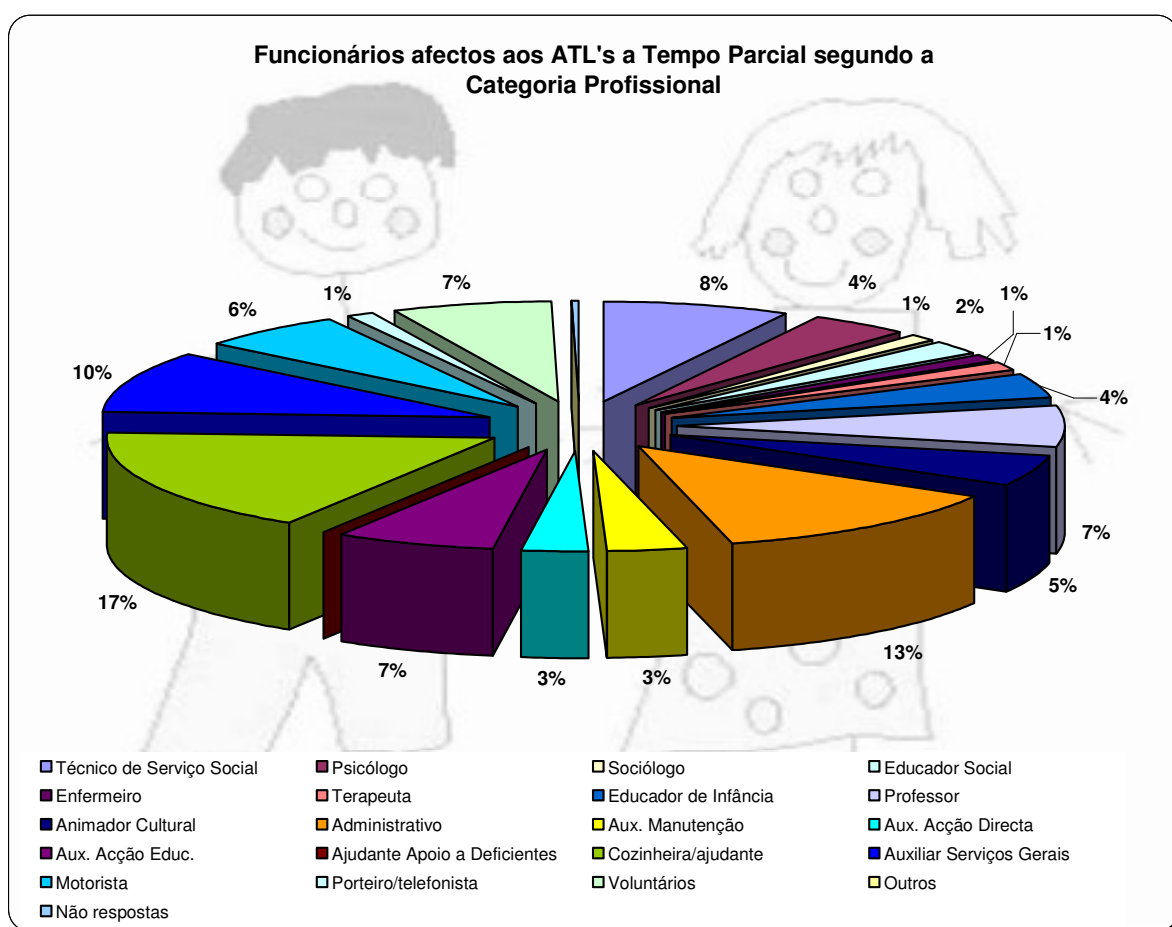
Nutricionistas

Monitores

Costureiras

GRÁFICO N.º 17

Relativamente aos recursos humanos **afectos aos ATL's** das Instituições a **tempo parcial**, podemos ver no gráfico que se segue que se destacam as seguintes categorias: Cozinheiro(a) ou ajudante de cozinheiro(a) com **17%**, Auxiliar de Serviços Gerais com **13%** e Técnicos Administrativos com **10%**.



As restantes categorias profissionais a tempo parcial que se seguem ainda que com um peso inferior são:

Técnico de Serviço Social

Auxiliares de Acção Educativa

Voluntários

Professores

Motoristas

Animador Cultural

Educadores de Infância

Psicólogos

Auxiliares de Manutenção

Auxiliares de Acção Directa

Educadores Sociais

Sociólogos

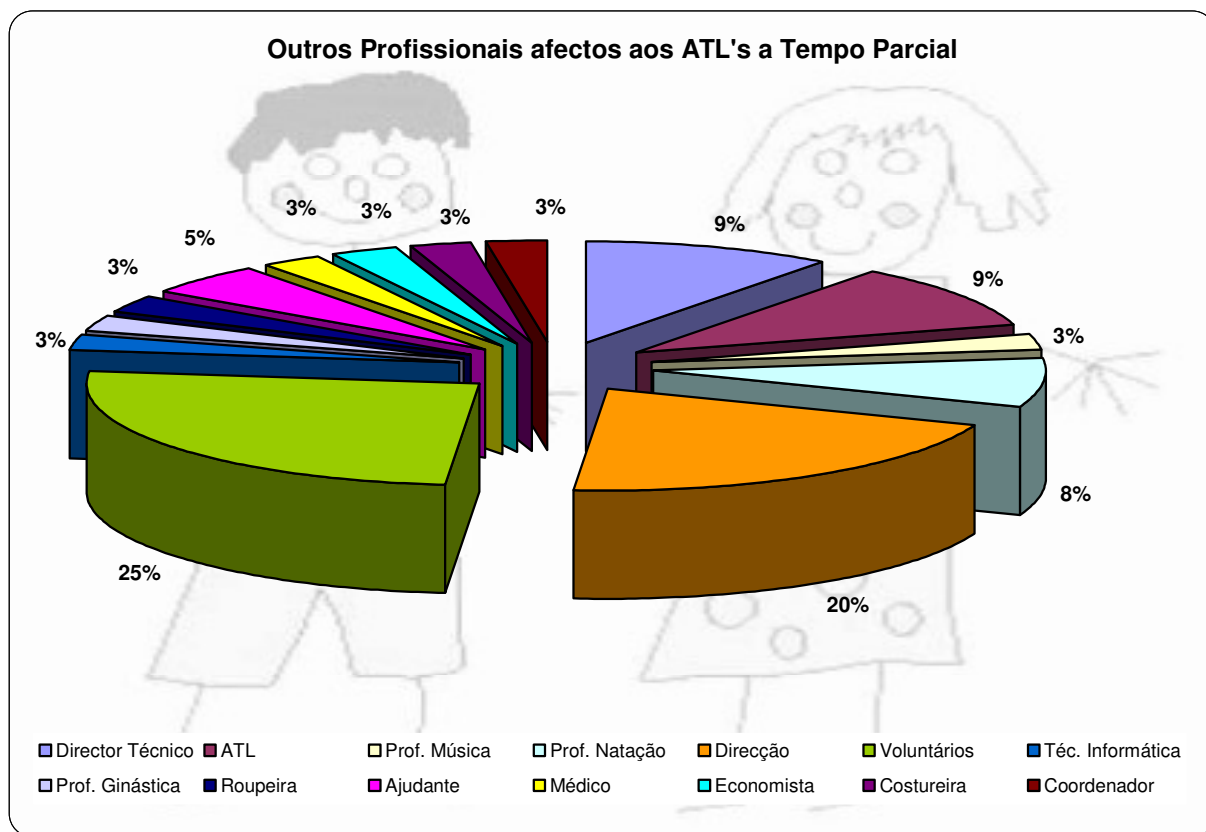
Terapeutas

Enfermeiros

Porteiros/Telefonistas

Ajudantes de Apoio a Deficientes

GRÁFICO N.º 18



Quanto a outros profissionais afectos ao serviço das Instituições com a valência de ATL's que se encontram a tempo parcial, verifica-se maior destaque para (gráfico n.º 18):

Voluntários – 25%;

Técnicos que representam a Direcção das Instituições – 20%;

Directores técnicos – 9%;

Técnicos de ATL – 9%.

Outras categorias profissionais (a tempo parcial ao serviço de ATL's) identificadas:

Professores de Natação

Ajudantes

Professores de Música

Professores de Ginástica

Técnicos de Informática

Roupeiros

Médicos

Economistas

Costureiras

Coordenadores

Concluímos, da análise de dados, que as instituições dão emprego a **3.719** funcionários(as) afectos(as) a tempo inteiro à valência de ATL e a **2.400** a tempo parcial.

Isto representa a criação de postos de trabalho a um total de **6.119** pessoas a desenvolver a sua actividade na valência de ATL.

IMPACTO / CONSEQUÊNCIAS DA MEDIDA GOVERNAMENTAL

Apresentamos em seguida algumas consequências, resultantes do alargamento do horário escolar no pré-escolar e 1.º ciclo, apontadas pelas Instituições inquiridas:

- a) A diminuição do número de utentes no ATL;
- b) Consequente redução dos recursos humanos nas Instituições;
- c) Despedimento dos funcionários;
- d) Possível encerramento dos equipamentos;
- e) Redução das actividades extra-curriculares;
- f) Dificuldades em conciliar horários do ATL com o serviço de transporte de crianças

MEDIDAS ESTRATÉGICAS PROPOSTAS PARA MINIMIZAÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS NA SEQUÊNCIA DOS DADOS ANALISADOS:

- 1. Reengenharia humana;
- 2. Reorganização de horários e serviços;
- 3. Alargamento dos serviços ao 2º e 3º Ciclo;
- 4. Oferta de uma maior diversidade de actividades extra-curriculares;
- 5. Maior aposta na qualidade do serviço prestado recorrendo a espaços adequados e com recursos humanos qualificados;
- 6. Reciclagem constante das qualificações dos funcionários;
- 7. Estabelecimento e fortalecimento da rede de parcerias com autarquias, escolas e outras entidades;
- 8. Fortalecimento das relações entre Instituições filiadas e não filiadas na CNIS.

Esperamos que este relatório promova a reflexão...